

***O Cristo que reina  
restaura a terra regando-a***

Leitura bíblica: Sl 72

*Dia 1*

**I. Na Sua segunda vinda, Cristo tomará posse da terra, que Lhe foi dada por possessão e estabelecerá o reino de Deus em toda a terra restaurando, assim, o direito que Deus tem à terra (Sl 24:1):**

- A. O salmo 24:7-10 revela o Cristo vitorioso como Rei vindouro no reino eterno de Deus.
- B. O Rei da glória é Jeová dos exércitos, o Deus Triúno consumado que foi corporificado no Cristo vitorioso e vindouro (Sl 24:7-10; Lc 21:27; Mt 25:31):
1. Jeová é Jesus (Mt 1:21 e nota de rodapé) e Jesus é o Deus Triúno encarnado, crucificado e ressurreto, que é poderoso quando luta e é vitorioso (Ap 5:5).
  2. Ele é Aquele que regressará na Sua ressurreição com os vencedores para possuir a terra como Seu reino (Dn 2:34-35; 7:13-14; Jl 3:11; Ap 11:15; 19:13-14).

**II. Enquanto o salmo 69 fala sobre o Cristo sofredor, tipificado pelo Davi sofredor, o salmo 72 fala sobre o Cristo que reina, tipificado pelo Salomão que reina:**

- A. O salmo 72 é, na verdade, um salmo sobre o rei Salomão, que é um tipo de Cristo como Aquele que reina (Mt 12:42).
- B. Salomão prefigura Cristo como filho de Davi, o Herdeiro do trono e do reino de Davi (Mt 1:1; 2Sm 7:12-13; Lc 1:32-33).
- C. Após a Sua vida de sofrimento na terra, tipificada pelos sofrimentos de Davi, Cristo ascendeu aos céus, onde reina agora como Rei, tipificado por Salomão (1Co 15:25; Ap 17:14).

*Dia 2*

**III. O Cristo que reina é tipificado no salmo 72 pelo Salomão que reina, o filho de Davi (Mt 1:1; 22:42), durante o período de prosperidade e esplendor (1Rs 9-10), como indicam o título do salmo e o primeiro versículo:**

*Dia 3*

- A. O salmo 72 revela Cristo reinando sobre a terra com todos os reis se prostrando perante Ele e todas as nações O servindo (Sl 72:8-11).
- B. O salmo 72 apresenta um quadro glorioso de como as coisas serão quando o Senhor restaurar, possuir e reinar sobre toda a terra (Sl 72:17-19).
- C. O reinado de Cristo, tipificado por Salomão, ocorrerá no milênio na era da restauração (Ap 20:4, 6; Mt 19:28).
- IV. O reinado de Cristo será em justiça e em equidade, por meio do qual a paz virá (Sl 72:1-4, 7):**
- A. Quando regressar, Cristo será o Rei que reinará sobre toda a terra com justiça e equidade (Sl 89:14a; Is 32:1, 17; 11:4-5; 61:11b):
1. A justiça tem a ver com o reino de Deus, pois está relacionada com o governo, administração e domínio de Deus (Mt 6:33; Sl 89:14a; 97:2b).
  2. Equidade é justiça com juízo; sem juízo, não é possível fazer justiça.
  3. A equidade provém do juízo segundo a justiça de alguém e declara a justiça dessa pessoa.
  4. Isso corresponde ao fato de o fundamento do trono de Deus na Nova Jerusalém ser ouro puro, o qual representa a natureza de Deus nos atributos de justiça e equidade (Ap 21:18b; 22:1; Is 32:1).
- B. A paz é um sinal de que a justiça e a equidade estão presentes; como resultado do governo de Cristo com justiça e equidade, a terra estará repleta de paz (Is 32:16-17).
- C. Não haverá paz enquanto Cristo não regressar; sob o Seu governo, a paz começará o seu reinado (Is 9:6-7; cf. 1Ts 5:3; Jr 6:14).

*Dia 4*

**V. O salmo 72 revela que durante o Seu reinado, Cristo restaurará a terra regando-a (Sl 72:6, 8):**

- A. “Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra” (Sl 72:6):
1. Cristo obtém a terra não por meio de lutas nem de juízo, mas por regá-la.
  2. Quando regressar, o Senhor não exercerá principalmente o Seu justo juízo; antes, Ele virá principalmente como aguaceiros para regar a terra.

Dia 5

3. Cristo terá misericórdia da terra e regressará graciosamente como aguaceiros para regar a terra estéril e para satisfazer o povo deprimido e vazio (Sl 72:6):
  - a. A terra é um deserto seco e estéril e muitas coisas malignas surgem dessa secura e sequidão; muitas vezes, as pessoas são pecaminosas porque estão desiludidas e insatisfeitas (Jo 4:14-18).
  - b. O Senhor Jesus será Rei, não apenas por exercer poder para subjugar os outros, mas principalmente por suprir água viva a fim de satisfazer os sedentos (Ap 22:17).
  - c. Naquele dia o Senhor Jesus fará vir chuva sobre todas as nações e elas estarão felizes sob o Seu domínio; todos ficarão satisfeitos com a Sua água viva (Is 35:6b-7a; 41:18; 43:19-20; Zc 14:16-17).
- B. “Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra” (Sl 72:8):
  1. O reino do Senhor se espalhará aos confins da terra porque Ele fluirá como um rio (Dn 2:44; Ap 11:15; Jl 3:18):
    - a. Cristo terá domínio de mar a mar e fluirá como um rio até aos confins da terra; onde estiver o fluir, aí estará o Seu domínio.
    - b. O Senhor exercerá domínio por Si mesmo como o rio que flui; Ele obterá domínio e restaurará a terra regando-a.
  2. O Senhor Jesus restaurará a terra usando o rio que fluirá de Jerusalém (Ez 47:1-12; Jl 3:18):
    - a. Naquele dia, o centro da terra será Jerusalém e o centro de Jerusalém será a casa de Deus, de onde fluirá o rio.
    - b. Esse rio alcançará a terra fluindo em quatro direções, como em Gênesis 2:10-14.
  3. Nas Escrituras, o conceito da corrente divina é crucial (Gn 2:10; Sl 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1-2):
    - a. A Bíblia revela o Deus Triúno que flui: o Pai

Dia 6

- como manancial da vida, o Filho como fonte da vida e o Espírito como rio da vida (Jr 2:13; Sl 36:9a; Jo 4:14; 7:37-39).
- b. O fluir tem origem no trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1).
  - c. Nas Escrituras há apenas um fluir, uma corrente divina:
    - 1) A corrente divina, que tem fluído ao longo das gerações, é apenas uma (Gn 2:10-14; Ap 22:1).
    - 2) Uma vez que há apenas uma corrente divina e uma vez que o fluir é único, temos de nos manter nesse fluir único.
  - d. Onde a corrente divina fluir, temos a vida de Deus, a comunhão do Corpo, o testemunho de Jesus e a obra de Deus (1Jo 1:1-3).
4. No Seu reino, o Cristo que reina restaurará a terra através desse rio, a corrente divina e única (Sl 72:8).

***Suprimento Matinal***

**SI Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. (VRC)**

**7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. (VRC)**

**10 Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da Glória. (Selá) (VRC)**

No salmo 22, Cristo é o Redentor e o Regenerador, no salmo 23, Ele é o Pastor e no salmo 24 é o Rei que reobterá a terra por meio da igreja, o Seu Corpo, o povo que Ele redimiu e regenerou e que apascenta hoje. Na Sua segunda vinda, Cristo tomará posse da terra (Ap 10:1-2), que Lhe foi dada por possessão (Sl 2:8) e estabelecerá o reino de Deus em toda a terra (Dn 2:34-35; Ap 11:15) restaurando, assim, o direito que Deus tem à terra, que foi usurpada pelo Seu inimigo, Satanás. (Sl 24:1, nota de rodapé 1)

***Leitura de Hoje***

Salmos 24:7-10, ao revelar o Cristo vitorioso como Rei vindouro no reino eterno de Deus, continua o conceito divino dos versículos 1-2. (Sl 24:7, nota de rodapé 1)

As portas [no versículo 7] pertencem às cidades das nações; as entradas pertencem às casas do povo. (Nota de rodapé 2)

O Rei da glória é Jeová dos exércitos, o Deus Triúno consumado que foi corporificado no Cristo vitorioso e vindouro (vv. 7-10; Lc 21:27; Mt 25:31). Jeová é Jesus (Mt 1:21 e nota de rodapé) e Jesus é o Deus Triúno encarnado, crucificado e ressurreto, que é poderoso quando luta e é vitorioso (Ap 5:5). Ele é Aquele que regressará na Sua ressurreição com os vencedores para possuir a terra como Seu reino (Dn 2:34-35; 7:13-14; Jl 3:11; Ap 11:15; 19:13-14). (Nota de rodapé 4)

O salmo 72 é, na verdade, um salmo sobre o rei Salomão, que é um tipo de Cristo como Aquele que reina. Assim, Davi, o pai, tipifica um aspecto de Cristo e Salomão, o filho, tipifica outro aspecto de Cristo. Após a Sua vida de sofrimento na terra, tipificada pelos

sofrimentos de Davi, Cristo ascendeu aos céus, onde reina agora como Rei, tipificado por Salomão. A partir disso, vemos que o Cristo sofredor se tornou o Cristo que reina. (*Life-study of the Psalms*, p. 339)

Salomão prefigura Cristo como o filho de Davi, o Herdeiro do trono e do reino de Davi (2Sm 7:12-13; Lc 1:32-33). Salomão, como prefiguração de Cristo, fez principalmente duas coisas: edificou o templo de Deus no reino (1Rs 6:2) e falou palavras de sabedoria (1Rs 10:23-24; Mt 12:42). Cristo, cumprindo essa prefiguração, está agora edificando o verdadeiro templo de Deus, a igreja, no reino de Deus, e tem falado palavras de sabedoria. (Mt 1:1, nota de rodapé 3)

[Em 2 Samuel 7:12, o Senhor disse a Davi: “Farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabecerei o seu reino”.] *O seu reino*, neste versículo, refere-se ao reino de Cristo (Lc 1:32-33). No início do Novo Testamento, Cristo é apresentado como filho de Davi e, depois, como filho de Abraão (Mt 1:1). Cristo é o filho de Davi para cumprir a aliança que Deus fez com Davi em 2 Samuel 7, para que os eleitos de Deus sejam introduzidos no reino dos céus e participem na autoridade divina. Cristo é o filho de Abraão para cumprir a aliança que Deus fez com Abraão (Gn 12:3; 15:1-21; 22:18), a fim de que o Deus Triúno processado como o Espírito consumado se tornasse a bênção dos eleitos de Deus, como a sua herança divina (Gl 3:14; At 26:18). Deus tem de ter um reino na terra sobre o qual exerça a Sua administração sob a Sua autoridade divina e plena a fim de ser a bênção para o Seu povo. Assim, a pregação do evangelho no Novo Testamento ordena que primeiro nos arrependamos da nossa rebelião (Mt 3:2; 4:17) e que recebamos Cristo como filho de Davi, como nosso Rei, para que Ele reine em nós e sobre nós no reino de Deus. Sob o reinar do Senhor no reino, Cristo, como filho de Abraão, nos introduz no desfrute do Deus Triúno, como nossa bênção. (2Sm 7:12, nota de rodapé 2)

*Leitura adicional: Life-study of 1 & 2 Samuel*, mens. 23, 27

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Sl Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto 72:17-19 resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado. Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios. Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!**

O salmo 72 apresenta um quadro glorioso de como as coisas serão quando o Senhor restaurar, possuir e reinar sobre toda a terra. “Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios. Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!” (vv. 18-19).

Não há nenhum “amém” no salmo 1, mas aqui temos “amém e amém”. Louvado seja o Senhor por tal progresso. (...) Agora podemos estar na casa, dentro da cidade, antecipando aquele dia que brevemente virá, em que o Senhor tomará a terra de tal maneira. (*Christ and the Church Revealed in the Psalms*, pp. 129-130)

*Leitura de Hoje*

O Cristo que reina é tipificado no salmo 72 pelo Salomão que reina, o filho de Davi (Mt 1:1; 22:42), durante o período de prosperidade e esplendor. Isso é indicado pelo título do salmo: “De Salomão” e pelo primeiro versículo: “Concede ao rei, ó Deus, os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei”.

O reinado de Cristo, tipificado por Salomão, ocorrerá no milênio na era da restauração (Ap 20:4, 6; Mt 19:28). (...) “Ele julgará o teu povo com justiça e os teus pobres com juízo. Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça” (Sl 72:2-3 – VRC). Isso indica que Cristo reinará em justiça e em equidade tendo em vista a paz. Ele será temido pelo povo, de geração em geração, enquanto durar o sol e a lua (vv. 4-5).

À medida que Cristo reina, Ele descera como chuva sobre a erva ceifada e como aguaceiros que regam a terra para que os justos floresçam e para que haja abundância de paz na terra enquanto a lua durar (vv. 6-7). (...) O versículo 8 diz: “Dominará de mar a mar, e desde

o rio até às extremidades da terra” (VRC). “De mar a mar” significa do mar Mediterrâneo ao mar Morto. O rio mencionado aqui é o Eufrates. À medida que Cristo exerce o Seu domínio, todas as nações O servirão (vv. 9-11).

Os versículos 12 a 15 falam da generosidade de Cristo para com os necessitados e como eles reagirão. Ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude. Ele terá piedade do fraco e do necessitado e salvará a alma do necessitado, redimindo a sua alma da opressão. O versículo 15 fala da reação dos necessitados ao reinado de Cristo. “Viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração, e o bendirão todos os dias.”

No versículo 16, vemos que o reinado de Cristo será uma bênção para toda a terra em prosperidade. “Haja na terra abundância de cereais, que ondulem até aos cimos dos montes; seja a sua messe como o Líbano, e das cidades floresçam os habitantes como a erva da terra”. Depois, no versículo 17, temos a reação dos abençoados a Cristo. “O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos, enquanto o sol durar; e os homens serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.” (VRC)

“Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios. Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!” (vv. 18-19). Na conclusão do Livro II dos Salmos, o salmista bendiz a Deus. Assim, o versículo 20 conclui: “Findam aqui as orações de Davi, filho de Jessé” (VRC). (*Life-study of the Psalms*, pp. 343-345)

Ele viverá para sempre, a terra será restaurada por causa Dele e os homens serão abençoados Nele e O bendirão (Sl 72:15-17). Ainda se lembram como começa o salmo 1? Diz assim: “Bem-aventurado o homem”. Aqui, porém, diz-se: “Bendito seja o SENHOR Deus” (72:18). Esse é um verdadeiro progresso. O nome de Deus é bendito para sempre e a Sua glória manifesta-se em toda a terra (vv. 18-19). (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 129)

*Leitura adicional: Life-study of the Psalms*, mens. 11, 29

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Is Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre... (VRC)**

**32:1 Reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo. (VRC)**

O salmo 72 mostra como Cristo reinará sobre toda a terra e como os santos serão glorificados e abençoados com Ele. Primeiro, vemos que Ele reinará com justiça e em equidade, por meio das quais a paz virá (vv. 1-5). Quando regressar, Cristo será o Rei que reinará sobre toda a terra com justiça e equidade. Portanto, a terra estará cheia de paz. As pessoas hoje falam muito sobre paz, mas não haverá paz enquanto Cristo não regressar. Sob o Seu governo, a paz começará o seu reinado. “Ele julgará o teu povo com justiça e os teus pobres com juízo. Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça” (vv. 2-3 – VRC). (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 127)

**Leitura de Hoje**

[Em Mateus 6:33, o Senhor disse: “Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”.] O reino do Pai é a realidade do reino dos céus hoje, a realidade da vida da igreja hoje, e será a manifestação do reino dos céus na era vindoura. A justiça do Pai é a justiça expressa na observância da nova lei do reino, mencionada em 5:20. Essa justiça é Cristo, que é expresso na vida do povo do reino. Visto que o povo do reino busca primeiro o reino e a justiça de seu Pai celestial, não só Seu reino e a Sua justiça lhes serão dados, mas também tudo o que precisarem lhes será acrescentado. (Mt 6:33, nota de rodapé 1)

[Segundo Isaías 32:1, Cristo] não governa diretamente por Si mesmo, mas indiretamente por meio dos príncipes segundo a justiça. (...) A justiça consiste em ser justo, enquanto a equidade é justiça com juízo. (...) Quando se exerce juízo sobre alguém segundo o que essa

pessoa é ou fez, o veredicto, o julgamento, é justiça. (...) Cristo reinará segundo a justiça e governará por meio de ajudantes, os príncipes, para julgar as pessoas segundo a justiça. Em toda a terra, há falta de justiça e quase todos os governos carecem de justiça. (*Life-study of Isaiah*, pp. 305-306)

O trono significa a administração da Nova Jerusalém. Isso significa que a administração desse edifício orgânico está edificada sobre a base (a natureza de Deus Pai) como seu fundamento. O Salmo 89:14 diz que justiça é o fundamento do trono de Deus. Isso implica que a própria natureza de Deus como fundamento de Sua administração refere-se, neste aspecto, à justiça, que é um atributo de Deus. Deus tem uma natureza que tem muitos atributos. (...) Dentre todos esses atributos divinos, o mais importante é a justiça. Por isso precisamos ser salvos segundo a justiça de Deus (Rm 1:16-17; 3:21-22). Se formos salvos apenas segundo a graça de Deus ou segundo o amor de Deus, nossa salvação não está legalmente justificada; ela não é judicial. Tudo que provém da justiça é judicial, legal, conforme a lei.

O fundamento do trono de Deus não é graça ou amor. Um fundamento assim não seria seguro para nós. O trono de Deus tem como fundamento a justiça. Essa justiça é o principal atributo de Deus em Sua natureza. Na Nova Jerusalém, tanto a rua como a base são de ouro, que representa a natureza de Deus no atributo da justiça. Esse é o fundamento do trono de Deus. (*Os Homens-Deus*, pp. 78-79)

Quando a restauração chegar, Cristo será o único Governador e o governo do Deus Triúno estará sobre os Seus ombros. Tal governo aumentará e encherá todos os cantos da terra.

O incremento do governo de Cristo e a Sua paz não terão fim. A paz é um sinal de que a justiça e a equidade estão presentes. No novo céu e nova terra, tudo será reto e justo (2Pe 3:13). Quando Cristo se tornar o Governador da terra, a terra ficará repleta de paz. (*Life-study of Isaiah*, pp. 58-59)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 9, 43

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Sl Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra. 72:6**

**Is Abrirei rios nos altos desnudos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas e a terra seca, em mananciais. 41:18**

Na Sua segunda vinda, Cristo obterá a terra não principalmente por exercer o Seu justo juízo, mas por vir como aguaceiros para regar as pessoas da terra. Ele terá misericórdia da terra e regressará graciosamente como aguaceiros para satisfazer os sedentos (cf. Ap 22:17). Naquele dia, Cristo fará vir chuva sobre todas as nações e elas ficarão alegres sob o Seu domínio. (Sl 72:6, nota de rodapé 1)

*Leitura de Hoje*

Salmos 72 apresenta Cristo no Seu governo como a chuva que rega a terra; então, os santos florescerão. “Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra. Floresça em seus dias o justo, e haja abundância de paz até que cesse de haver lua. Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra. Curvem-se diante dele os habitantes do deserto, e os seus inimigos lambam o pó. Paguem-lhe tributos os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes. E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam” (vv. 6-11). Cristo será como chuva sobre a campina ceifada e como aguaceiros que regam a terra até mesmo quando voltar para julgar. É assim que Cristo obtém a terra. Ele a obtém regando-a, não lutando, nem condenando, nem julgando. Louvado seja o Senhor!

Hoje, a terra é tão seca como um deserto seco e estéril. Há muitas coisas malignas e pecaminosas que surgem dessa secura e sequidão. Os homens são pecaminosos porque estão desiludidos e insatisfeitos. Se simplesmente os julgarem, ferirem e condenarem, o problema não será resolvido. Obviamente, o Senhor Jesus, na Sua justiça, tem de exercer juízo sobre todas as coisas pecaminosas, mas

não é esse o aspecto principal do Seu regresso. A principal característica é que Ele descera como aguaceiros que regam a terra seca e sedenta. Ele terá piedade da terra e, assim, o Seu domínio não será exercido porque a julgará e ferirá, mas porque a regará. Tal Cristo dominará de mar a mar e fluirá como um rio até aos confins da terra. Onde estiver o fluir, aí estará o domínio do Senhor Jesus. Naquele dia choverá sobre todas as pessoas: brancos e pretos, amarelos e vermelhos. Elas estarão muito felizes sob o domínio de Cristo. Oh, o regar; oh, a satisfação; oh, a paz; oh, a segurança quando Cristo regressar! O Senhor Jesus regressará para satisfazer as pessoas. Ele será o Rei não porque exercerá poder para subjugar os outros, mas porque suprirá a água viva para satisfazer os sedentos. Todos serão satisfeitos com a Sua água viva. Aleluia! Ele reinará desde o rio até aos confins da terra. Ele dominará sobre toda a terra.

Quando eu era um cristão jovem, ensinaram-me muitas coisas acerca da segunda vinda de Cristo. Todos esses ensinamentos apresentaram Cristo como um juiz. Ensinaram-me que Ele destruiria e feriria as pessoas na Sua ira. Nunca ouvi nenhuma mensagem que dissesse que o Senhor Jesus voltaria tão graciosamente como aguaceiros para regar a terra seca e para satisfazer as pessoas deprimidas e vazias. No entanto, com base nos Salmos, posso dizer com certeza que, embora num sentido Ele regressasse para julgar, mesmo quando julgar, a terra será regada. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, pp. 127-129)

No milênio, não haverá sede. As águas vivas correrão de Jerusalém, metade delas para o mar oriental, o mar Morto, e a outra metade, até ao mar ocidental, o mar Mediterrâneo (Zc 14:8). Isso é semelhante ao relato do livro de Ezequiel que fala da água viva que saía do templo de Deus (Ez 47:1-2). (*Life-study of Zechariah*, p. 83)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 18; *Life-study of Zechariah*, mens. 14

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**SI Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins 72:8 da terra.**

**JI E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão 3:18 mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; sairá uma fonte da Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim.**

O simbolismo do [rio em Salmos 72:8] é igual ao do rio mencionado em Salmos 46:4: “Há um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus”. Isso é muito significativo. O rio no versículo 4 representa o fluir do Deus Triúno, o que indica que o reino e reinado do Senhor se espalharão aos confins da terra pelo fluir do Deus Triúno. O Senhor exerce domínio por Si mesmo como o rio que rega e obtém domínio por regar. É igual dizer regar ou fluir, chuva ou rio. A chuva é o rio e regar é o fluir. O Senhor restaurará toda a terra, não porque a examinará, nem julgará, nem ferirá, mas porque a regará. Sem dúvida, o Senhor Jesus regressará para exercer o Seu justo juízo sobre a terra. No entanto, esse é apenas um aspecto do Seu regresso. O outro é que Ele voltará como chuva para regar a terra. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 128)

*Leitura de Hoje*

O rio estará lá. Ele virá possuir a terra não apenas por exercer poder, mas pelo fluir do Deus Triúno. Ele tomará a terra por meio daquele rio, o rio que flui de Jerusalém. Jerusalém, naquele dia, será o centro da terra e o centro de Jerusalém será a casa, de onde fluirá o rio.

Creio que esse rio alcançará a terra fluindo em quatro direções, como em Gênesis 2. O Seu domínio se estenderá desde o Rio até aos confins da terra, não apenas por poder, mas por regar. Louvado seja o Senhor! (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 129)

Vimos que o homem, depois de ter sido criado, foi colocado diante

de uma árvore chamada “a árvore da vida”. Ao lado da árvore da vida, havia um rio e pelo fluir desse rio havia alguns materiais preciosos: ouro, pérola e pedra de ônix. Qual é o significado de cada um deles? Eles são muito significativos. Lembrem-se que isso se passa no segundo capítulo das Escrituras. No fim das Escrituras, encontramos novamente as mesmas coisas, nos dois últimos capítulos. Neles, vemos uma cidade feita de ouro, pérolas e pedras preciosas, o mesmo tipo de materiais apresentados em Gênesis 2. Neles também vemos um rio que flui e no seu meio cresce a árvore da vida. Aqui, mais uma vez temos o rio e a árvore da vida.

Quantas vezes ao longo das Escrituras se fala de Deus como uma corrente de água que flui! “E os farás beber da corrente das tuas delícias; porque em ti está o manancial da vida” (Sl 36:8-9 – VRC). O Senhor Jesus diz que a água que Ele der se tornará uma fonte de água viva a jorrar para a vida eterna (Jo 4:14). Ele disse novamente que quem tivesse sede poderia ir a Ele e beber e que quem cresse Nele teria rios de água viva que fluiriam do seu interior (7:37-38). Todas essas palavras estão relacionadas com uma coisa: Deus fluiu e ainda flui na terra para dentro da humanidade como vida. Podemos perguntar: “De que forma fluiu Deus?” Primeiro, Ele fluiu no Seu Filho, em Cristo, e depois fluiu como o Espírito. Deus é o manancial, a nascente; Cristo, o Filho, é a fonte da água divina; e o Espírito Santo é a corrente viva, que flui constantemente.

As Escrituras mostram que Deus vem até nós como vida como o fluir da água viva. As Escrituras dizem que quem tiver sede pode vir ao Senhor e beber, de graça, a água da vida (Ap 22:17) e que na eternidade o Senhor será o nosso Pastor que nos guiará às fontes de águas da vida (7:17). A água da vida é o próprio Deus como nossa vida. Bebe-mos Dele, desfrutamos as Suas delícias e ficamos satisfeitos com a Sua gordura. (*The Divine Stream*, pp. 9-10, 4)

*Leitura adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, cap. 11; *Life-study of Ezekiel*, mens. 26

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo** Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der, de 4:14 modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

**Ap** E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como 22:1 cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

Temos de considerar a origem dessa corrente. No pico mais elevado do universo há um trono, um único trono, e nesse trono o Cordeiro está sentado. (...) O Cordeiro é o Cristo crucificado, sepultado, ressurreto e exaltado. Cristo é o Cordeiro. (...) Ele é o próprio Deus na natureza humana. Ele é Aquele que morreu para nos redimir dos nossos pecados e foi exaltado ao lugar mais elevado do universo. (...) Ele é o Cordeiro e, no entanto, Ele está no trono. Um cordeiro é um animal muito humilde e um trono é uma coisa cheia de autoridade. Como o Cordeiro imolado, o Jesus crucificado foi agora exaltado ao trono para ter plena autoridade sobre o universo. (...) Dentro do Cordeiro está o próprio Deus. Como podemos saber que Deus está dentro Dele? Sabemos porque a Bíblia diz que Deus é a luz e o Cordeiro é a lâmpada. Assim como a luz está dentro da lâmpada, também Deus está dentro do Cordeiro no trono. (...) Esse é o ponto mais elevado de todo o universo. Cristo, o Cordeiro, juntamente com Deus, que está dentro Dele, está sentado no trono e a partir do trono flui o rio da vida divina. (*The Divine Stream*, pp. 10-11)

*Leitura de Hoje*

O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e que tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje, é apenas uma única corrente. Aonde quer que vá, por onde fluir, não são muitas correntes, mas apenas uma. Leia o livro de Atos e verá que há apenas uma corrente, que começou em Jerusalém e fluiu até Antioquia e de Antioquia passou à Ásia, onde fluía. Então, um dia, o Senhor quis que a corrente avançasse em direção à Europa, para a

Macedônia, mas o apóstolo que trabalhava no fluir da corrente não estava claro acerca dela. Tornou-se, no entanto, claro que o fluir iria avançar da Ásia para a Europa e que ele tinha de acompanhá-lo. (...) Da Macedônia, a corrente prosseguiu para Corinto, Roma, Espanha e para toda a Europa. A história diz que da Europa fluiu para Ocidente, para a América, e do Ocidente fluiu para o Oriente e para o Sul. Ao ler a história da igreja, vemos que essa corrente que flui nunca parou e sabemos que para onde fluía, a corrente era apenas uma. Era uma em Jerusalém, uma em Antioquia, uma na Ásia, uma na Europa e uma onde quer que fluísse. Por favor, entenda isto: nunca houve duas correntes. Há apenas uma corrente e você tem de manter-se nela.

Dentro dessa corrente está a vida de Deus. Lemos que no rio da água viva cresce a árvore da vida, dando o seu fruto a cada mês (Ap 22:2). Isso mostra que a vida que supre todas as nossas necessidades é algo que cresce no rio da água viva.

A partir desse exemplo da corrente nas Escrituras, podemos ver que ela também é uma corrente de comunhão. Considere a situação da Nova Jerusalém. Em toda a cidade, há apenas uma rua e no meio da rua está a corrente da água viva. Ao contemplar esse cenário, vemos que a corrente é a corrente da comunhão.

Onde essa corrente flui, também há o testemunho do Senhor Jesus Cristo.

Essa corrente também é a corrente da obra de Deus. Onde a corrente flui, aí está a obra de Deus.

Se tiverem a corrente, vocês têm tudo. Se estiverem na corrente, então vocês estão em Deus, estão no Cordeiro com o trono, estão na vida, estão na comunhão, estão no testemunho e estão na obra de Deus. Vocês estão na corrente? Têm de saber se estão ou não. Se não estiverem na corrente, terão de mudar de direção. Temos de estar na corrente. (*The Divine Stream*, pp. 12-13, 4-7)

*Leitura adicional: The Divine Stream*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



